


| | | | |
|---|-------------------------|---|----------------------------|
| FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA  | | CAMPUS DE VILHENA DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO | |
| PLANO DE CURSO | | | |
| CURSO Pedagogia | CARGA HORÁRIA: 80 horas | | CRÉDITOS: 04 |
| | SEMESTRE: 2021. 2 | | TURMA: XII TURNO: Matutino |
| DISCIPLINA História da Educação - DPV30007 | | PROFESSORA RESPONSÁVEL: Cláudia Justus Torres Pereira | |
| EMENTA | | | |
| <p>Estudo da educação e da pedagogia nos diferentes períodos da história da humanidade; aspectos históricos, políticos e sociais da Educação no Brasil e na América Latina; história das ideias pedagógicas e o pensamento pedagógico brasileiro; pedagogia libertária; história da profissão docente.</p> | | | |
| OBJETIVOS | | | |
| <p>Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e reconhecer a construção das instituições educativas e de seus sujeitos na perspectiva histórico-social. <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Problematicar o campo da História da Educação. • Problematicar e analisar aspectos da educação escolar na perspectiva histórica. • Compreender as relações entre importantes aspectos da história da educação e da pedagogia a partir da análise de fatos históricos, dentro de um contexto cultural, político e social; • Discutir as principais teorias epistemológicas que embasaram historicamente a construção do pensamento científico ocidental, no âmbito da Filosofia, História e Educação; • Analisar, perceber a relação histórica com a contemporaneidade da Educação; • Fomentar o pensamento crítico-reflexivo a partir da pesquisa em história da educação. • Compreender a construção histórica da profissão docente, da escolarização da infância e da instituição escolar. | | | |
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO | | | |
| <p>UNIDADE 1 - Para começo de conversa: por que estudar História da Educação?</p> <p>1.1 <u>História, Educação e o saber docente</u></p> <p>Bibliografia GALTHIER, C.. Por uma teoria da pedagogia: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente. Trad. Franciso Pereira. Ijuí: UNIJUÍ,1998. (Coleção Fronteiras da Educação) (Texto 1)</p> <p>1.2 <u>História, Memória e História da Educação</u></p> <p>Bibliografia: STEPHANOU, Maria & BASTOS, Maria Helena Câmara . História, Memória e História da Educação. In.: STEPHANOU, Maria & BASTOS, Maria Helena Câmara (Orgs.). Histórias e Memórias da Educação no Brasil, vol. III: século XX. Petrópolis/RJ: Vozes (p. 416-429) (Texto 2)</p> | | | |

UNIDADE 2 - História da Educação: objetos, abordagens e fontes

2.1 Abordagens no campo da História e da História da Educação

Bibliografia:

BLOCH, Marc. **Apologia da História ou o ofício de historiador**. Rio de Janeiro: Zahar, 2002. (p.51- 60) (**Texto 3**)

2.2 O diálogo com as fontes

Bibliografia:

LOPES, Eliane Marta Teixeira & GALVÃO, Ana Maria de Oliveira (2005). **Fontes e História da Educação**. História da Educação. 2 ed. Rio de Janeiro: DP&A (pp. 77-96). (**Texto 4**)

UNIDADE 3 – História da Educação e da Pedagogia: diferentes períodos da história da humanidade

3.1 A época da Antiguidade Oriental, Grega e Romana

Bibliografia:

ARANHA, M.L.A. **Antiguidade oriental**: a educação tradicionalista in História da Educação e da Pedagogia. 3.ed. São Paulo: Moderna, 2006. (p.41 – 52)

ARANHA, M.L.A. **Antiguidade grega**: a Paidéia in História da Educação e da Pedagogia. 3.ed. São Paulo: Moderna, 2006. (p.57 – 61)

ARANHA, M.L.A. **Antiguidade romana**: a humanitas in História da Educação e da Pedagogia. 3.ed. São Paulo: Moderna, 2006. (p.85 – 96)

3.2 A época da Idade Média

Bibliografia:

ARANHA, M.L.A. **Idade Média**: a educação mediada pela fé in História da Educação e da Pedagogia. 3.ed. São Paulo: Moderna, 2006. (p.101-118)

3.3 A época do Renascimento

Bibliografia:

ARANHA, M.L.A. **Renascimento**: humanismo, Reforma e Contrarreforma in História da Educação e da Pedagogia. 3.ed. São Paulo: Moderna, 2006. (p.123-136)

3.5 A época iluminista

Bibliografia

ARANHA, M.L.A. **Século das Luzes**: o ideal liberal de educação in História da Educação e da Pedagogia. 3.ed. São Paulo: Moderna, 2006. (p.172-184)

3.6 A Escola Moderna: desdobramentos e ator@s

Observação: Esta unidade dará especial destaque a pedagogos e pedagogas que ganharam projeção através da elaboração de propostas e/ou da atuação em escolas como:

Jan Amos Comenius (1592-1670);

Jean Jacques Rousseau (1712-1778),

Johann Heinrich Pestalozzi (1746-1827),

Friedrich Froebel (1782- 1852),

Francisco Ferrer (1859-1909),

Pauline Kergomard (1838-1925),

Maria Montessori (1870- 1952),

Irene Lisboa (1892-1958),

Armanda Álvaro Alberto (1892-1974),

Helena Antipoff (1892- 1974).

Bibliografia:

BOTO, Carlota (2014). **A Liturgia da Escola Moderna: saberes, valores, atitudes e exemplos. Revista História da Educação.** [Online] Porto Alegre v. 18 n. 44 set./dez. 2014 (pp. 99-127). Disponível em http://seer.ufrgs.br/index.php/asphe/article/view/45765/pdf_31. **(Texto 3)**

Coleção Educadores do MEC: Coleção que reúne 31 autores brasileiros e 30 pensadores estrangeiros que exercem influência sobre a educação nacional. Disponível em http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/ResultadoPesquisaObraForm.do?skip=0&co_categoria=133&pagina=1&select_action=Submit&co_midia=2&co_

3.7 A Educação Contemporânea: educação para a democracia**Bibliografia:**

ARANHA, M.L.A. **Brasil: a educação contemporânea in História da Educação e da Pedagogia.** 3.ed. São Paulo: Moderna, 2006. (p.293-330)

UNIDADE 4 – História das ideias pedagógicas e o pensamento pedagógico brasileiro**4.1 A organização da escolarização brasileira: contexto histórico****Bibliografia**

ARANHA, M.L.A. **Brasil catequese e início da colonização** in História da Educação e da Pedagogia. 3.ed. São Paulo: Moderna, 2006. (p.138-145)

4.2 As ideias e pensamento pedagógicos brasileiro**Bibliografia**

GADOTTI, M. **História das ideias pedagógicas.** 8.ed. São Paulo: Ática, 2001.

UNIDADE 5 – História da profissão docente no Brasil**Bibliografia:**

SAVIANI, D.. **História da formação docente no Brasil: três momentos decisivos.** Disponível <https://pt.scribd.com/document/209217577/3-Momentos-Decisivos-SAVIANI-1>

ARANHA, M.L.A. **Para onde vai a educação?** in História da Educação e da Pedagogia. 3.ed. São Paulo: Moderna, 2006. (p.357-365)

Atividade: Mesa Coordenada com relatos de experiências que envolvam os temas abordados nesta unidade.

LEITURA EXTRA**A organização através das Leis; A Obrigatoriedade Escolar; Da organização do ensino****Bibliografia:**

CONSTITUIÇÃO POLÍTICA DO IMPÉRIO DO BRAZIL (DE 25 DE MARÇO DE 1824).

Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao24.htm

LEI DE 15 DE OUTUBRO DE 1827 - Manda criar escolas de primeiras letras em todas as cidades, vilas e lugares mais populosos do Império. Disponível em

http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei_sn/1824-1899/lei-38398-15-outubro-1827-566692-publicacaooriginal-90222-pl.html

Lei nº 16, de 12 de agosto de 1834 - Faz algumas alterações e adições à Constituição Política do Império, nos termos da Lei de 12 de outubro de 1832. Disponível em

<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/leimp/1824-1899/lei-16-12-agosto-1834-532609->

publicacaooriginal-14881-pl.html.

Ver também o Ato Institucional de 1834 no site Brasil Escola acesso através do endereço eletrônico <http://brasilecola.uol.com.br/historiab/o-ato-adicional-1834.htm>

GOUVÊA, Maria Cristina Soares de (2007). **A escolarização da criança brasileira no século XIX: apontamentos para uma reescrita.** *Revista Educação em Questão*. Natal, v. 28, n. 14, , jan./jun. 2007(pp. 121-146). Disponível em <http://www.periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/article/view/4467/3658>.

VIDAL, Diana Gonçalves (2013). **Faces da obrigatoriedade escolar:** lições do passado, desafios do presente. VIDAL, Diana Gonçalves; SA, Elizabeth Figueiredo de; GASPARG da SILVA, Vera Lucia (Orgs.) (2013). **Obrigatoriedade Escolar no Brasil**. 1. ed. Cuiabá - MT: Editora da Universidade Federal de Mato Grosso EdUFMT (pp. 11-20).

CHARTIER, Anne-Marie (2013). Paradoxos da obrigatoriedade escolar. VIDAL, Diana Gonçalves; SA, Elizabeth Figueiredo de; GASPARG da SILVA, Vera Lucia (Orgs.) (2013). **Obrigatoriedade Escolar no Brasil**. 1. ed. Cuiabá - MT: Editora da Universidade Federal de Mato Grosso EdUFMT (pp. 421-438).

ARAÚJO, José Carlos Souza; FREITAS, Anamaria Gonçalves Bueno de.; LOPES, Antônio de Pádua Carvalho (2008). **À Guisa de um Inventário sobre as Escolas Normais no Brasil: O movimento histórico-educacional nas unidades provinciais/federativas (1835-1960).** *In.:* ARAÚJO, José Carlos Souza; BUENO DE FREITAS, Anamaria Gonçalves; LOPES, Antônio de Pádua Carvalho (Orgs.) (2008). **As Escolas Normais no Brasil: Do Império à República**. Alínea, Campinas/SP: (pp. 11-27).

METODOLOGIA

A metodologia utilizada pelo docente para a organização da mediação entre o sujeito (graduando) e o objeto de conhecimento (conteúdos da disciplina) se dará por meio dos seguintes procedimentos:

- Tempestade de idéias (conhecimento inicial do aluno sobre o conteúdo).
- Aulas expositivas dialogadas.
- Leituras orientadas de textos selecionados.
- Trabalhos individuais e/ou grupais.
- Estudos de casos.
- Pesquisas sobre o tema.
- Seminários.
- Entrevistas com pessoas-fonte.
- Palestras.
- Discussões e debates dirigidos.
- Observações da realidade.
- Tarefas de assimilação de conteúdo.
- Novas tecnologias em sua forma presencial (física) e virtual (à distância).
- Análise de vídeos ou filmes. - Leitura de aprofundamento (livro).

AVALIAÇÃO

Critérios de Avaliação:

A avaliação do processo de ensino aprendizagem acontecerá de maneira dialógica, oportunizando momentos de reflexão tanto para o acadêmico, quanto para o docente. O objetivo desses momentos reflexivos a respeito da ação é de analisar aspectos negativos e positivos do processo com propósito de melhorias.

Avaliação Diagnóstica: É o ponto de partida para organização e sequenciação do ensino; aplicada no início do semestre e tem como objetivo determinar capacidades (aptidões, conhecimentos prévios, potencial de aprendizagem, desejos, etc.), causas subjacentes a dificuldades de aprendizagem; tem finalidade prognóstica. Deve identificar as competências do aluno e adequar o aluno num grupo ou nível de aprendizagem.

Integração Disciplinar e Avaliação, com um levantamento prévio dos conhecimentos dos acadêmicos sobre os conteúdos e abordagens propostas pela disciplina, indicação de outras temáticas de interesse a serem incorporados ao programa de disciplina a partir de um debate sobre os fundamentos da História da Educação no Brasil.

Avaliação Formativa: Tem o objetivo de fornecer ‘feedbacks’ para o professor e alunos; Localizar falhas e dificuldades; pretende verificar um padrão individual de desempenho e acontecerá durante a instrução; dessa maneira, assegura-se a ‘recuperação’ do aluno durante o processo. Será realizada de maneira coletiva e individual, abrangendo os seguintes aspectos:

Produção Individual: processo de aprendizagem pessoal, envolvimento nas aulas, leituras, seminários, saídas de campo, organização e qualidade teórica de produções escritas e participação solidária, presença efetiva nas aulas, encontros individuais e situações de pesquisa.

Produção do coletivo de pesquisa: Postura de investigação nas atividades de elaboração de memorial descritivo, relatórios, sistematização de coleta de dados, organização e apresentação da temática de pesquisa e produção do memorial descritivo.

Avaliação Somativa: A avaliação somativa corresponde a atribuição de conceitos, notas, etc.

Determina resultados alcançados ao final de uma unidade ou de um curso; está no final de cada etapa e, para Kramer (2006) a **avaliação somativa** detecta o **nível de rendimento realizando um balanço geral** no final de um período de aprendizagem. Baseia-se na **verificação do desempenho** dos alunos perante os objetivos de ensino estabelecidos no planejamento.

Para examinar os resultados obtidos poderão ser utilizados diferentes instrumentos de avaliação como: Textos escritos (artigo, memorial, papear, relato de experiência, relatório descritivo, fichamento, resenhas, resumos), Apresentação oral de trabalhos, Prova escrita, Seminário, Produção multimídia, Análise de vídeos ou filmes, Autoavaliação com registro quantitativo do percentual alcançado por cada estudante.

Critérios de Avaliação

- Participação em aulas;
- Realização das atividades orais e escritas;

- Pontualidade na entrega dos trabalhos propostos;
- Capacidade de realizar atividades em grupo;
- Fidelidade dos textos produzidos com o conteúdo trabalhado;
- Estética e apresentação visual dos trabalhos;
- Atendimento às normas e regras de elaboração e estruturação dos trabalhos;

Proposta de Instrumentos de Avaliação para o Semestre

Atividades/Instrumentos de avaliação:

1. Memorial Descritivo (individual)

Critérios de avaliação: pertinência com a fundamentação teórica estudada, capacidade de se posicionar frente ao conteúdo, uso da Língua Portuguesa no padrão formal, capacidade reflexiva na elaboração da linha do tempo pessoal. **Valor: 10 pontos**

2. Roda de Conversa (individual)

Socialização da construção do memorial descritivo

A elaboração do memorial descritivo acontecerá no decorrer do semestre em concordância com as orientações e conteúdos trabalhados. **Valor: 10 pontos**

3. Seminário (em grupo)

Apresentação de tema selecionado pela professora com apresentação em slides ou outra tecnologia definida pelo grupo. **Valor: 10 pontos**

Avaliação Repositiva

Data prevista para: 07/08/2022

(em caso de avaliação repositiva, essa substituirá a menor nota obtida pelo acadêmico ou acadêmica).

PCC – PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (Atividade de 30 horas)

A prática como componente curricular corresponde às atividades extraclasse explicitadas na Metodologia deste Plano de Ensino. Ocorrerá de forma concomitante às atividades síncronas, no decorrer do semestre.

ATIVIDADES

Análise de filme: O nome da Rosa

Estudo de Caso: As percepções da identidade do ser professor ou ser professora em Vilhena e as questões da História da Educação. Ou de como nos tornamos professor ou professora.

Entrevista com um professor ou uma professora antiga de Vilhena ou um ex-professor ou ex-professora do(a) acadêmico(a) quando era estudante na Educação Básica.

REFERÊNCIAS

BÁSICA

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **História da Educação**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 1996.

BUJES, Maria Isabel Edelweiss. **Infância e Maquinarias**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

CAMBI, Franco. **História da Pedagogia**. São Paulo: Editora UNESP, 1999.

GADOTTI, Moacir. **História das Ideias Pedagógicas**. 8. ed. São Paulo: Ática, 2002.

ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. **História da Educação no Brasil**. 16. ed. Petrópolis: Vozes, 1994.

COMPLEMENTAR

- ARIÈS, Philippe. **História social da criança e da família**. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.
- BADINTER, Elisabeth. **Um amor conquistado: o mito do amor materno**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.
- BASTOS, Maria Helena Câmara & STEPHANOU, Maria. **Histórias e memórias da educação no Brasil, Volume I: séculos XVI-XVIII**. Petrópolis: Editora Vozes, 2005.
- BOURDIEU, Pierre & PASSERON, Jean Claude. **A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino**. Rio de Janeiro: F. Alves, 1982.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação?** 10. ed. São Paulo: Brasiliense, 1981.
- CAPRILES, René. Makarenko: o nascimento da pedagogia socialista. São Paulo: Scipione, 1989.
- CASEY, James. **A história da família**. São Paulo: Ática, 1992.
- CHARLOT, Bernard. **A mistificação pedagógica: realidades sociais e processos ideológicos na teoria da educação**. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.
- COMENIUS, J. A. **Didática Magna**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
- CORAZZA, Sandra Mara. **História da infância sem fim**. Ijuí: UNIJUÍ, 2000.
- UNESCO. **Educação na América Latina: análise de perspectivas**. Brasília: UNESCO, 2002.
- ELKIN, David. **Sem tempo para ser criança: a infância estressada**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- FRANCISCO FILHO, Geraldo. **A educação brasileira no contexto histórico**. Campinas, SP: Alínea, 2001.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia dos sonhos possíveis**. Ana Maria Araújo Freire (Org.). São Paulo: UNESP, 2001.
- _____. **Ação cultural para a liberdade e outros escritos**. 7. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.
- _____. **Professora sim, tia não: cartas a quem ousa ensinar**. 2. ed. São Paulo: Olho d'Água, 1993.
- _____. **Cartas a Cristina**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.
- _____. **Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido**. 26. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003.
- FREITAS, Marcos Cezar; KUHLMANN Jr., Moysés (Org.). **Os intelectuais na história da infância**. São Paulo: Cortez, 2002.
- FREITAS, Marcos Cezar (Org.). **História social da infância no Brasil**. São Paulo: Cortez, 1997.
- GADOTTI, Moacir. **Pensamento Pedagógico Brasileiro**. 5. ed. São Paulo: Ática, 1994.
- _____. **Pedagogia da Práxis**. São Paulo: Cortez/IPF, 1995.
- GALLO, Sílvio. **Pedagogia do risco: experiências anarquistas em educação**. Campinas, SP: Papirus, 1995.
- GILES, Thomas Ransom. **História da Educação**. São Paulo: EPU, 1987.
- GIROUX, Henry. **Teoria crítica e resistência em educação**. Petrópolis: Vozes, 1987.
- GHIRALDELLI Jr. Paulo. **História da Educação**. São Paulo: Cortez, 1996.
- GHIRALDELLI Jr. Paulo (Org.) **Infância, escola e modernidade**. São Paulo: Cortez; Curitiba: Editora UFPR, 1997.
- GRAMSCI, Antônio. **Os intelectuais e a organização da cultura**. Rio de Janeiro: Civilização

Brasileira, 1968.

JAPIASSU, Hilton. **A pedagogia da incerteza e outros estudos**. Rio de Janeiro: Imago, 1983.

KANT, Immanuel. **Sobre a Pedagogia**. Piracicaba: UNIMEP, 1996.

KORCZAK, Janusz. **O direito da criança ao respeito**. São Paulo: Sammus, 1986.

LOPES, Eliane Marta Teixeira; GALVÃO, Ana Maria de Oliveira. **História da Educação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

_____; FARIA FILHO, Lucidado Mendes; VEIGA, Cynthia Greive. **500 anos de educação no Brasil**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

LOPES, Eliane M. T. & GALVÃO, Ana Maria de Oliveira. **História da Educação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

LOPES, Eliane M. T. **Perspectivas Históricas da Educação**. São Paulo: Editora Ática, 2002

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **Crítica da Educação e do ensino**. Lisboa: Moraes, 1978.

MCLAREN, Peter. **A vida nas escolas: uma introdução à pedagogia crítica nos fundamentos da educação**. Porto Alegre: Artmed, 1997.

PIMENTA, Selma Garrido (Coord.). **Pedagogia: ciência da Educação?** 4. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

_____. (Org.). **Pedagogia e pedagogos: caminhos e perspectivas**. São Paulo: Cortez, 2002.

PRIORE, Mary Del (Org.) **História das crianças no Brasil**. 4. ed., São Paulo: Contexto, 2002.

RIBEIRO, Maria Luisa Santos. **História da educação brasileira: a organização escolar**. 11. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 1991.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. **Emílio, ou, da educação**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

SANFELICE, José Luís; SAVIANI, Demerval; LOMBARDI, José Claudinei. **História da educação: perspectivas para um intercâmbio internacional**. Campinas, SP: Autores Associados; Histedbr, 1999.

SAVIANI, Demerval. **Escola e democracia**. São Paulo: Cortez; Autores Associados, 1983.

_____. (Org.). **Para uma história da educação latino-americana**. Campinas, SP: Autores Associados, 1996.

SILVA, Carmem Silva Bissolli da. **Curso de pedagogia no Brasil: história e identidade**. Campinas, SP: Autores Associados, 1999.

SINGER, Helena. **República de crianças: sobre experiências escolares de resistência**. São Paulo: HUCITEC, 1997.

SNYDERS, Georges. **A alegria na escola**. São Paulo: Manoele, 1988.

_____. **Escola, classe e luta de classe**. 2. ed. Lisboa, Portugal: Moraes Editores, 1981.

TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. **O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

Vilhena, 31 de março de 2022.

Profª. Dra. Cláudia Justus Torres Pereira